

AULAS VIRTUAIS



[CLIQUE AQUI E VISITE A PÁGINA DO PROJETO ENEM 100%](#)

15/09 – 16h / TERÇA-FEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA ROSE SAMPAIO

[CLIQUE AQUI PARA BAIXAR AS APOSTILAS DAS AULAS VIRTUAIS](#)

[CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR AS AULAS VIRTUAIS ENEM 100%](#)



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO





Língua Portuguesa
Professora Rose Sampaio

GUIA PRÁTICO #TOP5 PARA LINGUAGENS ENEM

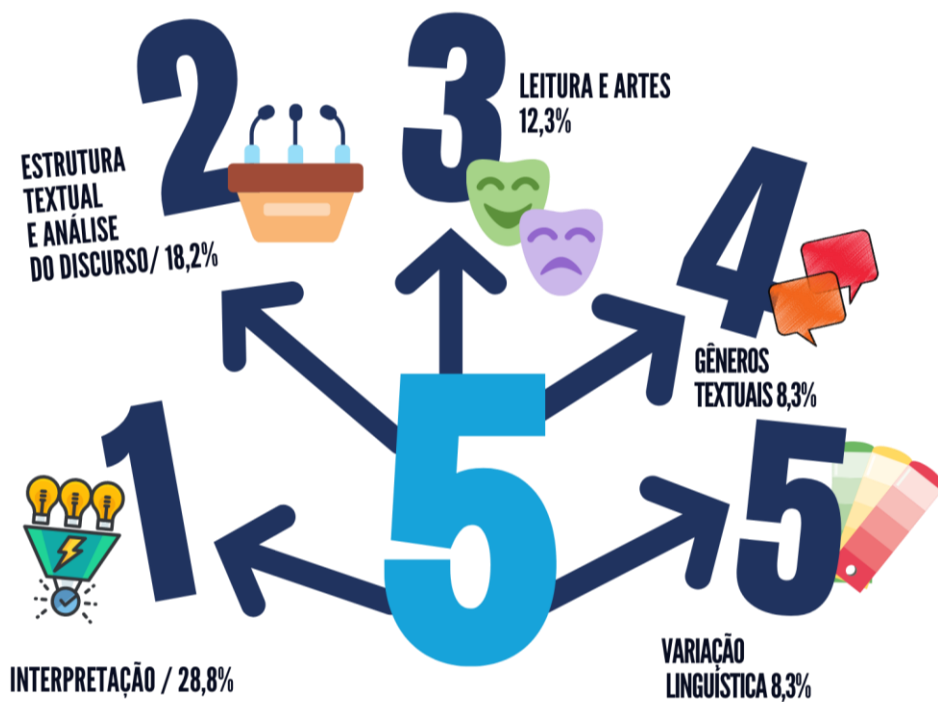
Gente linda, juntos, nesta aula, daremos sequência ao Top 5 dos conteúdos mais recorrentes no Enem.

Lembrando que, na aula ocorrida em 14 de agosto, trabalhamos com o primeiro conteúdo mais relevante no exame (se quiser assistir, basta clicar neste link [aqui](#)). Vimos, também, algumas técnicas de interpretação e certos conceitos fundamentais para a compreensão não só da avaliação de Língua Portuguesa, mas também da prova em sua completude. Não esqueçam que a intenção da prova é também a de reconhecer a criticidade e o engajamento social dos candidatos, sendo assim, fiquemos de olho na análise do discurso.



Preparados?

#TOP5 ENEM



Nesta aula trabalharemos com o conteúdo do **TOP 2, 3, 4 e 5 do Enem**, você estará coberto 100% para fazer a prova Enem deste ano!

Aprenderemos a usar o entendimento dos Aspectos Linguísticos para a compreensão dos conteúdos e dos enunciados apresentados pela prova. Saiba que o Enem tem um carinho enorme por questões ligadas à Interpretação e ao Discurso, por isso vamos explorá-los e arrasar em nossa prova.



ESTRUTURA TEXTUAL E ANÁLISE DO DISCURSO EM 18,2 %

A **Análise do Discurso** nos leva a compreender a **estrutura textual** e a **semântica** do texto. Isso é muito cobrado no Enem, por essa razão é crucial entender tanto os gêneros textuais quanto o contexto político-social em que os textos estão inseridos. Porém, para entender como esses tópicos são cobrados, precisamos saber o que eles significam.

→ O que é Análise do Discurso?

De acordo com a editora [Contexto](#), Análise do Discurso é uma ciência que consiste em analisar a estrutura de um texto e, a partir disto, compreender as construções ideológicas nele presentes.

O discurso em si é a construção linguística junto ao contexto social onde o texto se desenvolve. Ou seja, as ideologias presentes em um discurso são diretamente construídas e influenciadas pelo contexto político-social em que o seu autor está inserido. Mais que uma análise textual, a análise do discurso é uma análise contextual da estrutura discursiva em questão.

Disponível em <http://blog.editoracontexto.com.br/o-que-e-analise-do-discurso/>

O que é Semântica?

Resumidamente, a semântica é uma vertente em que os estudos gramaticais se organizam. Ao falar em gramática, diversos estudos vêm à mente: sintaxe, morfologia fonologia. Acaba-se por achar que a semântica segue outra linha de estudos tangente à gramática e mais próximo da literatura. Entretanto, é um ledor engano. A semântica, assim, estuda as significações de palavras e expressões segundo uma específica contextualização. Há uma série de sentidos já combinados e previamente estipulados entre os agentes de uma ação. Por consequência disso, uma mesma palavra, dependendo de seu contexto, poderá assumir inúmeras significações diferentes.

Disponível em <https://www.todoestudo.com.br/portugues/valor-semantic>

Assim, podemos entender que cada escolha de palavra, de referência, de gesto, toda escolha que representa um processo de comunicação está carregada de sentido histórico e social. Precisamos entender esses sentidos e, muitas vezes, ressignificá-los.

Muito se tem apresentado sobre a Análise do Discurso relacionada a expressões que muitos de nós usamos sem perceber e as implicações racistas e preconceituosas que ela preserva.

- “Lápis cor de pele”,
- “Doméstica”,
- “Estampa étnica”,
- “A dar com pau”,
- “Meia tigela”,
- “Mulata”...

A análise dessas e outras expressões você pode ler no site [GELEDES](#).

No momento em que reconhecemos os discursos por trás das expressões e estruturas de texto, entendemos a necessidade de **reforçá-las**, **ressignificá-las** ou **questioná-las**. Abaixo temos os casos de duas expressões que passaram pelo questionamento e hoje têm sido ressignificadas, até mesmo por grandes empresas. Não nos iludamos, a escolha das empresas não foi algo que surgiu naturalmente, foi algo que surgiu a partir de nosso olhar direcionado à Análise de um Discurso preconceituoso.



A cor da pele tem muitos tons!
[Assista ao comercial Caras e Cores](#)



Uma expressão não poderia ser usada para humilhar.
Entenda a campanha da Coca-cola pela matéria divulgada na [Revista Veja](#).



LEITURA E ARTE EM 12,3 %

Artes é uma linguagem essencial à condição humana. Por isso, você não pode desconsiderá-la ao se preparar para a prova Enem. Aqui vemos, claramente, a relação entre duas importantes disciplinas, em uma análise interdisciplinar de perceber o mundo. Artes e Língua Portuguesa se fundem em um mesmo princípio de leitura das nossas realidades.

Veja [aqui](#) uma aula do Projeto **Enem100%**, com a professora Stael Machado.

Para a devida análise dessa parte da prova, tenha em mente informações sobre as cinco principais Vanguardas artísticas (fique de olhos abertos, pois elas irão ser cobradas em seu exame). Abaixo as apresento com um exemplo de produção artística representante:



CUBISMO (1907)

QUADRO: Pablo Picasso. Le Demoiselles d'Avignon (Foto: Reprodução)



FUTURISMO (1909)

ESCULTURA: Giacomo Balla. Unique Forms of Continuity in Space (Foto: Reprodução)



EXPRESSIONISMO (1910)

Portinari. Discovery of de Land (Foto: Reprodução)



SURREALISMO (1924)

Obra de Salvador Dalí (Foto: Reprodução)



DADAÍSMO (1916)

Marcel Duchamp (Foto: Reprodução)

Quer se aprofundar no tópico?
[Clique aqui!](#)



GÊNEROS TEXTUAIS EM 8,3 %

Os gêneros textuais surgem a partir da função específica de cada forma de comunicação. Já os tipos textuais (tipologia) são as classificações dadas à estrutura linguística de sua linguagem.

TIPOS DE TEXTO X GÊNEROS ORAIS E ESCRITOS

NARRAÇÃO:

Exemplos de gêneros: conto, fábula, lenda, mito, mangá.

Conceito: modalidade em que se conta um fato, fictício ou não, que ocorreu num determinado tempo e lugar, envolvendo certos personagens.

ARGUMENTAÇÃO:

Exemplos de gêneros: editorial, carta de leitor, debate.

Esse texto tem a função de persuadir o leitor, convencendo-o de aceitar uma ideia imposta pelo texto. Marca uma opinião.

INJUNÇÃO:

Exemplos de gêneros: manual de instruções, receitas.

Conceito: um texto que indica como realizar algo.

DISSERTATIVO:

Exemplos de gêneros: monografia, dissertações, parecer.

Conceito: texto que analisa, interpreta, explica e avalia dados da realidade.

Quando um produtor de texto seleciona um certo gênero textual ele demarca também uma intenção esclarecida também pelo formato, pela estrutura escolhida, por isso reconhecer os gêneros é tão importante para o processo de letramento de um indivíduo.



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM 8,3 %

Variação linguística é o modo com que a língua se diferencia entre os falantes. Essa diferenciação pode ser histórica, social, geográfica, cultural... e marca a identidade individual ou de grupo.

Posso dar exemplo?

Oxe, só se for agora! Se ligue! Variação linguística é massa. É de hoooje que essa parada cai no Enem. É melhor pegar logo a visão se você quiser brocar na prova mermo. Aooooode que esse parangolé pode ficar de fora! Agora, deixe de dar mole e parta a mil pra estudar, viu!?

Saber identificar as variedades linguísticas no Enem é uma das competências previstas na matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio.

Veja o que o site Brasil escola apresenta sobre o tema:

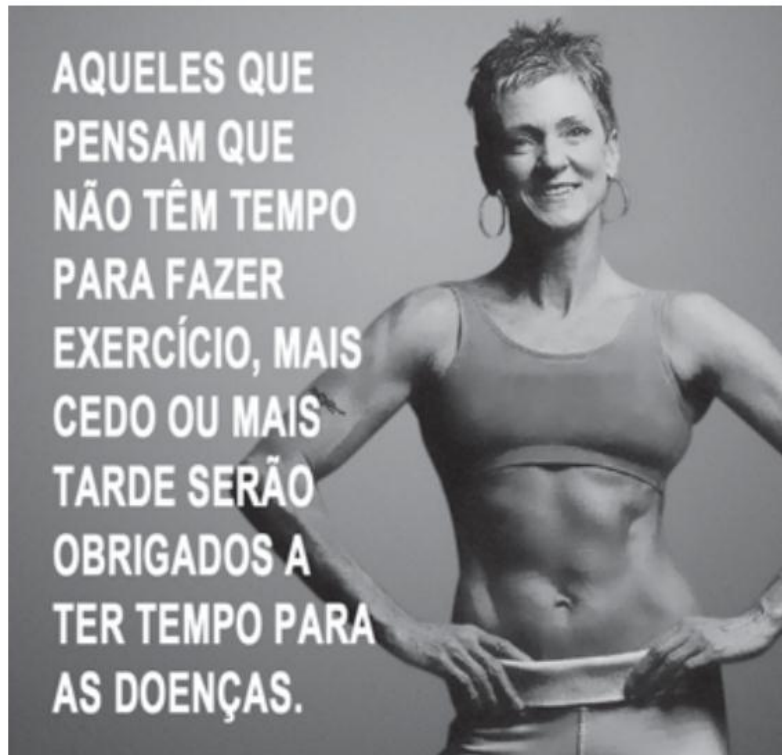
“Além de identificar as variedades linguísticas nos gêneros textuais, o candidato deve compreender que a língua portuguesa é um poderoso elemento para a construção de nossa identidade cultural, pois as marcas linguísticas singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. Está em vantagem o candidato que sabe reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa, relacionando as variedades linguísticas com situações específicas de uso social.”

Disponível em <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem>

HORA DE EXERCÍCIOS!

Questão 01 - Enem 2018 (Q13) - ANÁLISE DO DISCURSO

Texto I



Texto II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, conseqüentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque.



O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- E) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Questão 02 - Enem 2019 (Q33) - Gêneros Textuais

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do *Führer* pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24 jun. 2014.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um (a)

- A) reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- B) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- C) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
- D) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- E) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.



Questão 03 - Enem 2019 (Q33) - VARIEDADES LINGUÍSTICAS E ARTES

Zé Araújo começou a cantar num tom triste, dizendo aos curiosos que começaram a chegar que uma mulher tinha se ajoelhado aos pés da santa cruz e jurado em nome de Jesus um grande amor, mas jurou e não cumpriu, fingiu e me enganou, pra mim você mentiu, pra Deus você pecou, o coração tem razões que a própria razão desconhece, faz promessas e juras, depois esquece.

O caboclo estava triste e inspirado. Depois dessa canção que arrepiou os cabelos da Neusa, emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena. Era a história de uma boneca encantadora vista numa vitrine de cristal sobre o soberbo pedestal. Zé Araújo fechava os olhos e soltava a voz:

*Seus cabelos tinham a cor/ Do sol a irradiar/
Fulvos raios de amor./ Seus olhos eram circúnvagos/
Do romantismo azul dos lagos/ Mãos líriais, uns
braços divinais,/ Um corpo alvo sem par/ E os pés
muito pequenos./ Enfim eu vi nesta boneca/ Uma perfeita
Vênus.*

CASTRO, N. L. *As pelejas de Ojuara: o homem que desafiou o diabo.*
São Paulo: Arx, 2006 (adaptado).

O comentário do narrador do romance “[...] emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena” relaciona-se ao fato de que essa valsa é representativa de uma variedade linguística

- A) detentora de grande prestígio social.
- B) Específica da modalidade oral da Língua.
- C) previsível para o contexto social da narrativa.
- D) constituída de construções sintáticas complexas.
- E) valorizadora do conteúdo em detrimento da forma.

Gabarito
Questão 01 - B
Questão 02 - D
Questão 03 - A